

INTRODUÇÃO

A Igreja é a comunidade dos crentes que, iluminada pela Mensagem de Cristo, vive as alegrias e as tristezas, as luzes e as sombras dos seus contemporâneos. O Passo da Igreja são os passos dos homens. Ela é a Encarnação in loco da mensagem de Vida e de Amor de Jesus Cristo, o qual é a Sua cabeça. Por isso a essência da Igreja é ser Sacramento de Salvação para todos os povos, em todos os lugares e em todos os espaços.

A vida da Igreja deverá, por isso, acompanhar os ritmos dos povos e de todos os homens, nomeadamente os fluxos populacionais e as suas reorganizações.

A Igreja, comprometida com tudo o que é verdadeiramente humano, é fermento no meio dos povos, *é a luz das gentes*.

A Igreja, no seu agir universal e local, sempre necessitou de organismos e infra-estruturas que, por um lado, expressassem o seu ser e, por outro, respondessem às necessidades e aos desafios que em cada tempo e em cada espaço humano se lhes apresenta.

A Paróquia de Santa Cecília foi constituída juridicamente em Novembro de 1960 pelo então Bispo diocesano. Como comunidade viva e dinâmica de fiéis, tem necessidade de responder aos novos desafios aos novos tempos e os seus sinais, a saber: os fluxos populacionais, os bairros sociais que proliferam, os problemas de ordem social e cultural, bem como as novas solicitações que a sociedade hodierna lhe coloca.

Em 1960 era uma pequena/média comunidade com cerca de 4000 pessoas. Actualmente esta paróquia deverá contar com mais de 9000 pessoas. Para além disso, é notório uma cada vez maior densidade populacional, visível na construção de novos bairros sociais, e na construção de habitações privadas.

Este pequeno dossier visa, por um lado, caracterizar minimamente a situação social, cultural e religiosa do lugar geográfico onde está inserida esta comunidade paroquial e, por outro lado, tendo em conta esta realidade social, lançar um olhar para o seu futuro particularmente para a necessidade ampla e profundamente sentida de construir novas infra-estruturas com melhores acessibilidades e melhores condições físicas e humanas.

1. A PARÓQUIA de SANTA CECÍLIA

Breve história

1.1. A Paróquia

É uma comunidade de fiéis erigida canonicamente e constituída estavelmente na Igreja Diocesana, confiada a um pároco, sob a autoridade do Bispo Diocesano (can.515). e como tal reconhecida pelo estado segundo o artigo III da Concordata (à data ainda vigente).

A paróquia de Santa Cecília foi erigida por decreto de 24 de Novembro de 1960, de sua Excelência Reverendíssima D. David Sousa, o qual passamos a transcrever:

“ Na inquietação de bem preparar, remota e proximamente, o futuro espiritual da Diocese; Sentindo a necessidade de levar a Igreja ao meio dos núcleos populacionais, a fim de lhes tornar fácil o cumprimento dos deveres cristãos e de lhes poupar grandes e constantes sacrifícios em caminhadas;

Tendo em conta as condições topográficas, as distâncias e a dispersão da população pelas ribeiras, ribeiros, lombos, lombadas e serras acima, afastando-se assim consideravelmente das suas igrejas paroquiais, que a não acompanharam na sua constante subida;

Consideradas as naturais e humanas limitações dum rebanho facilmente pastoreável por um pároco, cuja capacidade de trabalho é necessariamente restrita;

Consideradas as vantagens espirituais que podem provir do sensível alargamento do espírito de iniciativa, de realizações e de trabalho em geral por parte dum bom número de Sacerdotes;

Estudado, séria e diligentemente, o PROBLEMA DA ACTUALIZAÇÃO das paróquias, à luz dos referidos critérios, em várias Conferências Eclesiásticas;

Ouvidos os Revmos Párocos e Sacerdotes da Diocese, quer em particular, quer e sobretudo nas Conferências Eclesiásticas;

Ouvida a Meritíssima Delegação no Funchal do Instituto Geográfico e Cadastral;

Ouvidas as Ex.mas Câmaras Municipais;

Ouvido o Ilustríssimo Governo Civil do Distrito;

Ouvido, finalmente, o Nosso Reverendíssimo Cabido;

HAVEMOS POR BEM criar o ARCIPRESTADO DE CÂMARA DE LOBOS com as Paróquias dos Concelhos de Câmara de Lobos e da Ribeira Brava;

HAVEMOS, igualmente, POR BEM manter inalteradas 16 das 52 Paróquias existentes: Sé, S. Gonçalo, Curral das Freiras, Serra de Água, Caniçal, S. Roque do Faial, Arco de S. Jorge, Ponta Delgada, Seixal, Ribeira da Janela, Achadas da Cruz, Paúl do Mar, Jardim do Mar, Prazeres, Estreito da Calheta e Madalena do Mar;

HAVEMOS, outrossim, POR BEM desmembrar as outras 36 Paróquias existentes em 50 NOVAS PARÓQUIAS, ficando assim a Diocese Funchalense com 102 Paróquias.

Havemos por bem criar a paróquia de Santa Cecília, no concelho de Câmara de Lobos, cujo orago é Santa Cecília e cuja sede provisória é o Convento de S. Bernardino cujos limites geográficos são os seguintes:

NORTE - Segue a actual linha divisória com a Paróquia do Estreito de Câmara de Lobos desde a Ribeira do Vigário até à Ribeira Fernanda. Prossegue pela linha de água da Levada da

Encamação até ao Caminho do Covão, Continua, para leste, por unia linha recta, que passa atrás da Casa de Manuel Figueira Faria Pitote e pelo limite sul do sítio da Fajã, terminando na Ribeira dos Socorridos.

SUL - Parte da Ponte da Fonte da Rocha. Sobe pelo eixo da Vereda do lhéuzinho, entra no antigo Caminho do Dr. Figueira e segue pelo eixo deste até à casa de Fernando Eloy, donde sobe pela linha de água da Levada, que desce do Pico da Torre, para, por meio duma recta, se encontrar com a Nova Estrada do Pico.

Desce pelo eixo desta até à porta de entrada de Agostinho de Sousa, donde passa para o caminho do Pico, para entrar na Vereda, que vai dar ao Caminho da Palmeira.

Desce pelo eixo deste até à Vereda da Palmeira de Baixo, entra nela e segue até à Ribeira dos Socorridos.

LESTE - A Ribeira dos Socorridos,

OESTE - A Ribeira do Vigário, a partir da Ponte da Fonte da Rocha.

1.2. PERSPECTIVAÇÃO DE UMA NOVA IGREJA

Conforme verificamos no acima citado decreto episcopal, **a sede provisória da paróquia era, à data do decreto de erecção, o Convento de S. Bernardino.**

Nessa época foram envidados esforços a fim de que se construísse um templo novo mais acessível e geograficamente mais bem situado. Neste aspecto é de salientar que o Convento de S. Bernardino, ligado à história do povoamento da Madeira no século XV e particularmente ao Franciscanismo na Madeira, está situado junto a um ribeiro e no extremo sul da paróquia.

Desde os primeiros anos da vida paroquial, e ao longo da sua história como paróquia, foi imediatamente constatado a oportunidade e a acuidade de uma infraestrutura e nomeadamente uma nova igreja, por diversos motivos, a saber:

- o número crescente da sua população, pois era na área desta paróquia que se constataavam áreas territoriais livres para construção;
- o número de praticantes e de crentes cristãos;
- a vitalidade da vida paroquial expressa na adesão de muitas pessoas a movimentos e a grupos paroquiais. Hoje deverá ser uma das paróquias na Diocese do Funchal que mais associações, grupos e movimentos possui.

Porém, somente nos finais do ano de 1996 foi adquirido pela Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cecília um terreno no sítio da Torre ao Banif, depois de analisado e debatido pelos organismos paroquiais, nomeadamente pela Comissão de Obras da Paróquia, e depois de ter sido consultado o Bispo diocesano, o qual apoiou sem reservas e desde logo esta operação de aquisição. A Escritura do terreno foi lavrada na Conservatória do Registo Predial do Funchal a três de Abril de 1997. O valor pecuniário desta operação de aquisição custou à paróquia 75.000.000\$00 (setenta e cinco milhões de escudos), sendo que este valor foi na sua totalidade coberto pelos fundos paroquiais. De ressaltar que foi devido à acção e ao empenho dos paroquianos que se conseguiu atingir esta primeira etapa da grande meta que é a construção da nova Igreja.

Assim, podemos afirmar com propriedade que a esmagadora maioria da população da paróquia desde o primeiro instante apoiou incondicionalmente esta iniciativa. Notaram-se, todavia, alguns focos muito localizados e diminutos de pessoas que se opuseram à perspectiva de uma nova Igreja; esta inicial oposição foi imediatamente diluída, sendo que neste momento é absolutamente consensual a construção de novas infra-estruturas paroquiais, nomeadamente uma nova Igreja.

Esta consensualidade de opiniões quanto à construção de uma nova sede para esta paróquia deve-se essencialmente a quatro razões fundamentais:

- o Convento de S. Bernardino foi sempre considerado a sede provisória da paróquia;
- o facto de a Capela do Convento ser muito exígua, pois não comporta mais de 150 pessoas sentadas; além disso, não existem infra-estruturas, nem possibilidade de construção, para dar resposta a todas as acções sociais, culturais e culturais que a paróquia desenvolve;
- ao facto de a referida capela se encontrar geograficamente fora dos grandes aglomerados populacionais (na margem sul da paróquia);
- e sobretudo ao facto de um crescimento significativo e galopante da população desta comunidade paroquial conforme se verificará mais adiante. De passagem, constatamos o facto de em 1960 viverem na área geográfica desta paróquia 4219 pessoas e actualmente serem mais de 9500. De salientar que actualmente verifica-se a construção de diversos edifícios para habitação: apartamentos, habitações familiares, habitação social.

2. A PARÓQUIA de SANTA CECÍLIA

O SEU CONTEXTO SÓCIO – RELIGIOSO E GEOGRÁFICO

2.1. Enquadramento Sócio - Geográfico

Como vimos a paróquia de Santa Cecília fica situada na freguesia e concelho de Câmara de Lobos. É composta pelos sítios referidos no decreto da sua constituição. Vejamos o quadro da sua população e respectivo número de famílias e de pessoas.

Sítio	Nº de Famílias	Nº de Pessoas
Serrado e Adegas Apart.os Oliveira	85	550
Saraiva	140	580
Bairro da Quinta do Leme	26	170
Quinta do Leme	125	480
Jesus-Maria-José	80	320
Bairro da Torre	410	3500
Palmeira	110	470
Torre	230	1050
Ribeiro Real	190	890
Bairro do Ribeiro Real	56	370
Lourencinha	85	380
Panasqueira	40	170
TOTAL	1577	8930

OBSERVAÇÃO:

Estes dados foram recolhidos através de um censo realizado à população no de 1995, por altura da visita pascal; foram também recentemente actualizados pela chegada de novos habitantes designadamente em dois bairros sociais: Quinta do Leme e Ribeiro Real. Por isso, poderão pecar por defeito.

Estamos em crer que neste momento, devido ao número crescente de novos fogos (os quais se encontram habitados imediatamente após a sua construção), as pessoas residentes na área territorial da paróquia de Santa Cecília rondará as 9500 (nove mil e quinhentas).

É de notar também que existe actualmente uma densidade muito grande de construções, quer de construção para habitação social e económica, quer de habitação privada.

2.2. Algumas especificidades sociais e suas problemáticas.

A Paróquia de Santa Cecília está inserida num contexto sócio –geográfico muito característico, no qual, se inter cruzam factores sociais, económicos, culturais e históricos muito específicos. Não iremos desenvolver exaustivamente uma aprofundada (talvez necessária) caracterização desta população .

São de todos nós conhecidas, e amplamente divulgadas, algumas das problemáticas que emergem concretamente na freguesia de Câmara de Lobos, a saber:

as bolsas de pobreza, os bairros piscatórios, as questões de ordem sócio-cultural verificáveis nesses nichos de pobreza.

Iremos, apoiados nos censos de 1991, no ficheiro paroquial, na análise que sistemática ou informalmente vamos realizando in loco, traçar, muito sucintamente, algumas linhas que, julgamos, caracterizam a população que apresenta algumas problemáticas específicas

Enquadramento sócio-geográfico

Existem na área geográfica da paróquia locais que exigem uma atenção especial, a saber: Bairro da Torre, Apartamentos Oliveira, Bairro da Quinta do Leme (antigo Bairro do Porrão), Bairro da Ribeiro Real e outras bolsas de pobreza disseminadas nos sítios da Torre, Ribeiro Real, Saraiva, Aldeia, Lourencinha, Palmeira e Serrado Adegas. Estão já em construção novos bairros sociais, nomeadamente no Ribeiro Real.

O Bairro da Torre é o mais conhecido pela sua extensão e pelo número de habitantes. É constituído por 272 fogos, distribuídos por 34 blocos de oito apartamentos. Este Bairro destinava-se a albergar 2000 pessoas; neste momento, porém, a sua população deverá atingir as 3500 pessoas, distribuídas por 360 famílias.

Os Apartamentos Oliveira é um vetusto e já degradado edifício no qual vivem 35 famílias, atingindo as 220 pessoas.

O Bairro da Quinta do Leme alberga condignamente 26 famílias, as quais atingem 156 pessoas. É de referir que estas famílias habitavam anteriormente no conhecido Bairro do Porrão.

O Bairro do Ribeiro Real, actualmente conta com 50 famílias que perfazem o número de 370 pessoas.

Nos outros sítios supra-referidos existem igualmente algumas bolsas de pobreza distribuídas da seguinte forma, segundo um levantamento feito pela Caritas Paroquial:

Torre – 10 famílias – 45 pessoas
 Ribeiro Real – 8 famílias – 35 pessoas
 Saraiva – 7 famílias – 39 pessoas
 Aldeia – 16 famílias – 98 pessoas
 Lourencinha – 3 famílias – 12 pessoas
 Palmeira – 4 famílias – 18 pessoas
 Serrado a Adegas – 2 famílias – 7 pessoas

Todas estas famílias têm a particularidade de serem de origem piscatória, sendo que, neste momento, muitos dos seus habitantes do sexo masculino se empreguem na Construção Civil.

Nestas 521 famílias, constituídas aproximadamente por 4500 pessoas, que habitam nos locais designados, podemos verificar alguns traços característicos.

O número de pessoas por cada família é extraordinariamente elevado, ou seja, vivem em cada agregado familiar, em média, cerca de 8,77 pessoas. Verifica-se igualmente, sobretudo no Bairro da Torre, que no mesmo apartamento coabitam mais de dois agregados familiares, a maior parte dos quais descendentes dos inquilinos originais desse apartamento.

O número de nascimentos é elevado, para o que tem contribuído a falta duma paternidade e maternidade responsáveis e a falta dum planeamento familiar assumido. Problemático é também o facto de cerca de 20% dos nascimentos serem filhos de mães solteiras, muitas das quais com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos de idade. Sendo assim, a média de pessoas por cada agregado familiar é extremamente elevada, atingindo a média de nove pessoas por cada núcleo familiar.

O elevado consumo de álcool, tanto masculino, como feminino, tanto na idade adulta como na idade juvenil, atinge proporções verdadeiramente notáveis, constituindo um elemento desestruturador do núcleo familiar. Ele provoca situações de maus-tratos, agressividade psicológica, negligência infantil desorganização na economia familiar, promiscuidade e delinquência de toda a ordem, abandono precoce da escola e traumas psicológicos variados.

O consumo de estupefacientes é uma realidade que tem vindo a aumentar: A idade de iniciação é cada vez menor; há situações de adultos 30-40 anos, tal como jovens que estão a iniciar-se no consumo de droga, leves e pesadas; existe um número cada vez mais agravado de reclusos nos estabelecimentos prisionais.

As crianças são, cada vez mais, vítimas de famílias desequilibradas e do resto da sociedade envolvente que as estigmatiza. Muitas são maltratadas, mal nutridas, com graves problemas a nível de saúde, iniciam-se nos hábitos alcoólicos, tabagísticos e toxicodependentes muito precocemente; apresentam um insucesso escolar muito acentuado e muitas delas deixaram de frequentar a escolaridade obrigatória.

Com o início da idade juvenil, por volta dos 12 anos, muitas das mencionadas problemáticas acentuam-se. Nesta idade alarga-se o absentismo escolar. Muitos dos jovens, constituídos em grupos (bandos) procuram formas ilícitas de rendimento: furtos a pessoas e bens, prostituição. Muitos dos jovens, sobretudo do sexo masculino, são tidos como fonte de rendimento familiar; daí que alguns deles, os que não se encaminham nas vias da toxicodependência, procurem, muito precocemente, uma actividade profissional.

Uma grande maioria dos homens dedica-se à actividade piscatória e à construção civil, havendo alguns desempregados.

As mulheres são, na sua esmagadora maioria, desempregadas ou domésticas. Algumas delas dedicam-se ainda à indústria dos bordados. Existe no sexo masculino, e sobretudo no sexo feminino uma grande procura do primeiro emprego.

É de realçar que, no aspecto profissional, a esmagadora maioria não tem qualquer qualificação profissional específica daí que se empreguem em actividades que não exijam muita qualificação.

Muitas pessoas auferem o Rendimento Mínimo Garantido. Na freguesia de Câmara de Lobos, segundo dados fornecidos pelos serviços locais de Segurança Social,

existem 1600 pessoas que são beneficiárias do RMG. Muitos agregados familiares têm como principal fonte de receitas o subsídio familiar e as pensões de Reforma ou Invalidez.

A tudo isto deverá acrescentar-se uma deficiente gestão do orçamento familiar.

Enquadramento sanitário

A população visada apresenta a este nível graves deficiências:

- Falta de higiene a nível pessoal , familiar e ambiental.
- Situações de hepatite B e de Sida.
- Dependência de álcool e consumo de drogas.
- Existência de maus hábitos alimentares e falta de formação a este nível.
- Falta de prevenção e de negligência nos cuidados básicos de saúde.
- A nível psicológico: baixo nível de auto-estima, abandono ao destino, falta de esperança, falta de capacidade de espírito de iniciativa.

Enquadramento escolar e cultural

Muitas das problemáticas que temos vindo a referir tem como base, estamos convictos, uma deficiente ou nula escolarização, a que está associado um déficit de formação cultural, ética e profissional.

Existe entre a população grande número de analfabetos e iletrados. Calcula-se que entre 60 e 70% da população alvo adulta é analfabeta e ou iletrada.

Neste momento existe um Jardim de Infância no Bairro da Torre, o qual é frequentado por 130 crianças, entre os 3 e os 6 anos; este constitui uma esperança já concretizada para o futuro destas crianças! Está também prevista a abertura dum outro Jardim de Infância no Bairro da Quinta do Leme.

Actualmente, a totalidade das crianças da população alvo está inscrita no ensino básico ou 1º ciclo ; neste nível é de notar, infelizmente, um fraco nível de aproveitamento escolar e um grande absentismo. No que se refere ao 2º ciclo, as características são muito semelhantes. Todavia quanto ao 3º ciclo existe uma tendência para o abandono escolar, sendo que, somente entre 50% e 60% destes jovens, frequentam a Escola Secundária. Assim sendo, são poucos os jovens que terminam com êxito a escolaridade obrigatória. Quanto a outros níveis de ensino, não existe significativa participação, ou melhor, existem muito poucos jovens a frequentá-lo. Segundo os nossos dados, existem somente quatro jovens desta população que frequenta o ensino superior.

Este absentismo e insucesso escolar está intimamente relacionado com as características sócio-familiares que atrás mencionamos.

Para combater parcialmente esta deficiente formação/aprendizagem das populações alvo, foram ensaiadas e concretizadas algumas respostas, quer pelas instituições públicas, quer pelos organismos privados, numa sã e respeitosa cooperação. É de salientar, contudo, que tais respostas ficam sempre aquém das necessidades efectivas sentidas localmente.

2.2. Organismos paroquiais actualmente existentes

1. CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

Objectivos:

- Avaliar e propor as iniciativas pastorais, as mais adequadas e oportunas;
- Estimular e coordenar a acção pastoral da paróquia
- Estudar e propor os programas pastorais anuais
- Incentivar a comunicação entre os diferentes movimentos e organismos da paróquia
- Acompanhar a execução dos diversos programas pastorais.

Principais actividades:

- Reuniões bimensais (de dois em dois meses),
- Reuniões extraordinárias.
- Encontros de formação.
- Preparação e dinamização de algumas acções pastorais concretas, tais como semana da missão, jubileu paroquial, memória da padroeira

Composição do Conselho Pastoral :

- 26 elementos:
 - um representante de cada movimento, grupo ou organismo da paróquia.
 - um representante de cada zona ou sítio.

2.CATEQUESE DA ADOLESCÊNCIA

Objectivos:

- Descobrir Jesus Cristo como modelo perfeito de vida que dá sentido às interrogações da vida dos jovens e adolescentes.
- Descobrir o outro como pessoa, aprendendo a dialogar e a comunicar.
- Fazer a experiência de Igreja e celebrar a fé em comunidade.

Principais actividades:

- Sessões de catequese semanais
- Animação da Eucaristia dominical
- Sessões extraordinárias em conjunto
- Participação em celebrações de Natal e Páscoa.
- Preparação semanal dos catequistas
- Formação Básica através de Cursos de catequese

Número de Catequistas: 28

Número de anos de catequese: 3 (7º, 8º, 9º anos)

Número de Adolescentes na Catequese: 410

3. CATEQUESE DA INFÂNCIA

Objectivos:

- Descobrir Jesus Cristo como modelo perfeito de vida.
- Descobrir o outro como pessoa, aprendendo a dialogar e a comunicar.
- Fazer a experiência de Igreja e celebrar a fé em comunidade.

Principais actividades:

- Sessões de catequese semanais
- Animação da Eucaristia Dominical
- Sessões extraordinárias em cada ano de catequese.
- Participação em celebrações de Natal e Páscoa.
- Preparação semanal dos catequistas
- Formação Básica através de Cursos de catequese.

Número de Catequistas: 68

Número de crianças na Catequese: 856

4.EQUIPAS DE LITURGIA

Objectivos:

- Estimular a participação litúrgica de todos os fiéis
- Preparar as celebrações litúrgicas, particularmente as celebrações dominicais.
- Coordenar, escolher as pessoas intervenientes no ministério dos leitores e as pessoas que participam no ofertório .

Principais actividades:

Cada Equipa prepara a celebração litúrgica em cada Domingo. São as seguintes as Equipas responsáveis por cada celebração:

- Crianças da Catequese da Infância
- Catequese da Adolescência
- Grupo de Jovens
- Grupo de Escuteiros
- Todos os movimentos são responsáveis pela organização mensal , bimensal ou trimestral das celebrações.
- Grupo das missas vespertinas do Sábado
- Grupo das missas do Domingo, às 7h.
- Grupo das missas do Domingo, às 9.30h.

5. GRUPO CORAL

Objectivos:

- Animar com o canto as celebrações litúrgicas da paróquia, particularmente a Eucaristia
- Ajudar a assembleia litúrgica a inserir-se no mistério da celebração e na participação activa e consciente
- Participar nas principais festividades e actividades da paróquia

Principais actividades:

- Animação musical da Eucaristia, particularmente da Eucaristia dominical.
- Participação nas principais actividades e festividades da paróquia
- Participação no encontro arciprestal de coros litúrgicos
- Ensaios semanais.

Composição do Grupo Coral : 25 elementos

Grupo Coral das Crianças: animação das missas com crianças

Composição: 30

6. MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

Objectivos:

- Formar na liturgia e no espírito celebrativo;
- Participar nomeadamente na distribuição da comunhão na celebrações da Eucaristia;
- Prolongar o espírito da celebração dominical junto dos doentes e dos mais débeis, pela distribuição da comunhão.

Principais actividades:

- Acompanhamento dos doentes e dos mais dependentes da paróquia;
- Celebrar com os doentes o espírito da celebração eucarística dominical, particularmente através da oração e da Comunhão do corpo de Cristo;
- Participação e distribuição da Comunhão;
- Formação paroquial e ou arciprestal.

Número de elementos: 38

Número de doentes visitados regularmente (aos sábados ou aos domingos) pelos ministros da comunhão: 117

7. GRUPO DE ACÓLITOS

Objectivos:

- Servir o altar;
- Formar na liturgia e no espírito celebrativo;
- Desenvolver as capacidades de participação.

Principais actividades:

- Serviço do Altar nas missas;
- Reuniões ;
- Participação no dia diocesano do acólito.

Número de elementos: 35

8.EQUIPAS DE ASSEIO E ORNAMENTAÇÃO DA IGREJA

Objectivos:

- Proporcionar um ambiente acolhedor ;
- Embelezar e tornar dignos os espaços litúrgicos

Grupos intervenientes:

- Ordem Carmelita de Nossa Senhora do Carmo
- Ordem Franciscana Secular
- Equipas de Nossa Senhora
- Renovamento Carismático

Número de Pessoas: 50 pessoas

9. GRUPO DE JOVENS

Objectivos: Desenvolver todas as capacidades dos

Jovens;

Facultar a possibilidade do desenvolvimento integral da juventude;

Participar activamente na vida da Igreja e particularmente na vida da paróquia.

Principais actividades:

- Reuniões semanais
- Convívios
- Animação da Eucaristia Dominical
- Acções de Formação com outros jovens
- Actividades de carácter diocesano
- Actividades de carácter paroquial
- Preparação do presépio e Natal
- Via-Sacra
- Preparação execução da Semana da Juventude
- Actividades de tempos livres e férias

Número de Elementos: 50 Jovens

10. CORPO NACIONAL DE ESCUTAS // AGRUPAMENTO Nº 1082

Objectivos:

- Desenvolver todas as capacidades juvenis à luz do Evangelho, segundo o ensinamento de Baden Powell.
- Facultar a possibilidade do desenvolvimento integral da juventude
- Participar activamente na vida da Igreja e particularmente na vida da paróquia.

Principais actividades:

- Encontros semanais
- Reuniões semanais da direcção
- Conselho do Agrupamento
- Actividades formativas
- Formação da fé
- Actividades desportivas
- Actividades relacionadas com o meio ambiente
- Intercâmbios com outros movimentos
- Participação em actividade regionais
- Acampamentos
- Animação da Eucaristia Dominical
- Actividades de carácter paroquial
- Preparação execução da Semana da Juventude

Número de Elementos: 85 crianças e jovens

11. EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Objectivos:

- Desenvolver o Espírito de Família à luz do Evangelho;
- Renovar constantemente a graça do Sacramento do Matrimónio
- Ajudar o casal a crescer na comunhão e na abertura aos outros e a Deus;
- Crescer na relação com Deus, segundo o modelo da família de Nazaré;
- Desenvolver o sentido de Igreja e das Igreja doméstica;
- Participar na vida da Igreja, particularmente na pastoral familiar.

Principais actividades:

- Reuniões de Equipa Mensais
- Reuniões de preparação das reuniões mensais;
- Organização de acções dirigidas à comunidade, como Escola de Pais, encontros de preparação do matrimónio
- Animação da Eucaristia Dominical
- Actividades de carácter diocesano
- Equipa de Ornamentação da Igreja
- Participação em actividades diversas da paróquia.

Composição:

Embora este movimento não seja paroquial, existem nesta paróquia seis Equipas de Nossa Senhora, cujo número de casais varia entre os três e os sete casais.

12. CONFRARIA DE SANTA CECÍLIA

Objectivos:

- Promover o culto público a Santa Cecília;
- Responsabilizar-se pela realização da festa de Santa Cecília;
- Participar em actividades paroquiais de apostolado e evangelização

Principais actividades:

- Celebração e preparação da festa de Santa Cecília
- Participação na Semana da Missão
- Responsabilização pela realização da celebração da memória da padroeira a 22 de Novembro
- Participação nas principais celebrações do ano litúrgico: Natal e Páscoa
- Reunião mensais da direcção

Número de Irmão Mesários: 50

13. CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Objectivos:

- Promover o culto público ao Santíssimo Sacramento
- Responsabilizar-se pela realização da festa em honra do Santíssimo e da Semana Santa.
- Participar em actividade paroquiais de apostolado e evangelização

Principais actividades:

- Celebração e preparação da festa do Santíssimo Sacramento
- Celebração e preparação da Semana Santa
- Participação na Semana da Missão
- Participação nas principais celebrações do ano litúrgico: Natal e Páscoa

Número de Irmão Mesários: 50

14. RENOVAMENTO CARISMÁTICO

Objectivos:

- Crescer na vida cristã , à luz do Espírito Santo;
- Crescer no espírito de comunidade, segundo o modelo da comunidade Pentecostal;
- Desenvolver o sentido orante da vida;
- Orar, penetrando no mistério da Palavra de Deus, segundo a revelação bíblica;
- Contribuir para valorizar a oração;
- Desenvolver os carismas pessoais e comunitários;
- Renovar a Igreja, segundo as luzes do Espírito Santo.

Principais actividades:

- Reuniões de oração semanais
- Participação em retiros , recolecções e reuniões de carácter diocesano
- Seminário de Vida Nova do Espírito
- Animação da Eucaristia Dominical
- Actividades de carácter diocesano
- Equipa de Ornamentação da Igreja
- Participação em actividades da paróquia.

Composição: Todas as pessoas podem participar livremente nas reuniões de oração. Reunem-se semanalmente entre 40 – 70 pessoas às quintas-feiras.

15. CARMELO SECULAR DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Objectivos:

- Viver o Evangelho à luz dos grandes mestres espirituais carmelitas: S. João da Cruz, Santa Teresa de Ávila e Santa Teresinha do Menino Jesus;
- Promover o culto a Nossa Senhora.
- Participar em actividade eclesiais e nomeadamente paroquiais: caridade, evangelização, liturgia.

Principais actividades:

- Reuniões mensais de formação
- Visita aos doentes e necessitados
- Celebração diária da Oração
- Realização e Celebração da Festa de Nossa Senhora do Carmo
- Participação com um grupo no asseio da Igreja
- Participação em diversas actividades da paróquia

Número de membros desta associação: 120

16. ORDEM FRANCISCA SECULAR

Objectivos:

- Viver o Evangelho à luz de São Francisco;
- Promover os valores do franciscanismo.
- Participar em actividade eclesiais e nomeadamente paroquiais: caridade, evangelização, liturgia.

Principais actividades:

- Reuniões mensais de formação
- Visita aos doentes e necessitados
- Realização e Celebração de São Francisco.
- Participação nos encontros diocesanos e nacionais
- Comemoração da memória de Frei Pedro da Guarda.
- Participação com um grupo no asseio da Igreja
- Participação em diversas acções na paróquia

Número de membros desta associação: 150

16. AMIGOS DA IRMA WILSON

Objectivos

- Contribuir para a unidade dos cristãos, cultivar um espírito aberto a todos os povos, culturas e religiões;
- Valorizar junto das famílias e no seu meio o Dia do Senhor;
- Empenhar-se pela defesa dos valores fundamentais da vida humana;
- Divulgar a Associação para maior enriquecimento espiritual e material da Igreja e pedir a graça da canonização da Serva de Deus Mary Jane Wilson.

Principais actividades:

- Formação do próprio grupo através de reuniões mensais;
- Conhecer a vida e espiritualidade da Irmã Wilson.
- Colaborar nas actividades da paróquia: catequese, grupo coral e limpeza da Igreja.

Números de membros: 25

Periodicidade das reuniões: mensais

17. GRUPO MISSIONÁRIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Objectivos:

- Orar pelas vocações missionárias e religiosas;
- Contribuir e ajudar os missionários

Principais actividades:

- Reuniões mensais de formação;
- Participação no dia mundial das missões
- Colaboração para as obras missionárias

Número de membros desta associação: 200

18. COMISSÃO DA PROCISSÃO PASSOS E DAS CINZAS

Objectivos:

- Desenvolver o Culto ao Senhor dos Passos
- Organizar, nos dias indicados, os respectivos actos litúrgicos e para-litúrgicos (procissões).

Principais actividades:

- Organização da celebração das Cinzas e respectiva procissão com as imagens de nove santos, os quais se encontram em casa de algumas famílias da paróquia.
- Organização da Procissão do Senhor dos Passos, no Terceiro Domingo da Quaresma.
- Angariação de alguns fundos entre os paroquianos para as despesas necessárias.

Composição: uma direcção de 5 elementos, mais duas ou três pessoas em cada sítio

19. COMISSÃO DE OBRAS

Objectivos:

- Promover, dinamizar e administrar a conservação, o restauro e a conservação dos bens imobiliários da paróquia.
- Apreciar os projectos elaborados pelos técnicos.
- Promover a construção da nova Igreja e espaços afins.
- Promover iniciativas tendentes à angariação de fundos para os fins determinados.
- Dinamizar a paróquia para este fim.
- Fiscalizar o andamento das obras.

Principais actividades:

- Reuniões mensais
- Encontros com técnicos: arquitectos, engenheiros, etc.
- Gestão da promoção de aquisição de bens e ou sua eventual alienação.
- Contactos com as entidades diocesanas e com as entidades de governo nacional, regional ou autárquico.

Número de Elementos: oito

20. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CECÍLIA

IDENTIFICAÇÃO:

O Centro Social e Paroquial de Santa Cecilia é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, erecta canonicamente e reconhecida pelo Estado. A sua constituição data do dia 22 de Novembro de 1995,, data em que foram aprovados os seus estatutos, e aprovados, pela entidade competente, os seus órgãos sociais.

OBJECTIVOS:

- Aperfeiçoar as dimensões sócio-culturais da população alvo; Permitir que a população seja o agente promotor da sua auto-valorização;
- Criar o sentido de solidariedade;
- Valorizar as pessoas, as famílias e as instituições;
- Apoiar as camadas populacionais mais carenciadas;
- Criar estruturas de apoio às famílias: creches, jardins de infância, actividades com idosos, jovens e adulto;
- Exercer, acções de ordem cultural, educativa e recreativa.

VALÊNCIAS:**1. ATL -Actividades de Tempos Livres**

- 190 Crianças // Pessoal Técnico e Auxiliar 7

2. Jardim de Infância -

- 140 Crianças // Pessoal Técnico e Auxiliar 13

3. Programa Ser Criança-Projecto "Criança em Crescimento"

- 45 Crianças e 23 famílias // Pessoal Técnico e Auxiliar (6

4. Projecto Luta Contra a Pobreza "Integrar e Desenvolver "

- Abrange todo o Bairro da Palmeira. Aproximadamente 3500 pessoas // Pessoal Técnico e Auxiliar: 7

5. Centro de Dia e Convívio

- 36 Idosos // Pessoal Técnico e Auxiliar: 3

6. Curso "Educar e Formar para Melhor Inserir"

Pessoal Técnico e Auxiliar (10

7. Cursos de Alfabetização

Abrange 60 educandas que são orientadas por cinco professores

8. Cursos de Verão: abrange 100 crianças jovens e adultos

- Curso de Informática

- Curso de Arranjos Florais

- Curso de Culinária.

- Desenvolver o sentido de Igreja e das Igreja doméstica;
- Participar na vida da Igreja, particularmente na pastoral familiar.

Principais actividades:

- Reuniões de Equipa Mensais
- Reuniões de preparação das reuniões mensais;
- Organização de acções dirigidas à comunidade, como Escola de Pais, encontros de preparação do matrimónio
- Animação da Eucaristia Dominical
- Actividades de carácter diocesano
- Equipa de Ornamentação da Igreja
- Participação em actividades diversas na paróquia.

Composição:

Embora este movimento seja supra-paroquial, existem nesta paróquia cinco Equipas de Nossa Senhora, cujo número de casais varia entre os quatro e os sete casais.

Resumidamente , na paróquia de Santa Cecília existem:

- vinte grupos, movimentos e associações;
- 1150 pessoas que colaboram voluntariamente nas actividades da Igreja
- 96 catequistas
- 1266 crianças na catequese
- 85 escuteiros
- 50 Jovens que participam nos grupos juvenis
- um centro social com centro de dia, jardim de infância e ATL

2.1. Estatística de alguns Sacramentos

Pensando que uma estatística do número de pessoas que solicitam os sacramentos nos dará uma ideia dos fluxos populacionais esta paróquia, apresentamos resumidamente os números dos Baptismos, Primeiras Comunhões, dos Crismas, dos Casamentos e dos Óbitos, nos últimos dez anos.

Partimos do facto que a totalidade dos casais desta população solicita o Baptismo para os seus filhos e que cerca de 90 % dos jovens são crismados.

BAPTISMOS

Nos últimos dez anos foram baptizadas 1452 crianças nesta paróquia, sendo que temos uma média de 145 Baptismos por ano.

PRIMEIRAS COMUNHÕES

Nos últimos dez anos fizeram a primeira comunhão 1366 crianças nesta paróquia, sendo que temos uma média de 136 crianças por ano que fazem a Primeira Comunhão.

CRISMAS

Nos últimos dez anos foram baptizados 1270 jovens (entre os 15 e os 25 anos de idade) nesta paróquia, sendo que temos uma média de 127 crismandos por ano.

CASAMENTOS

Nos últimos dez anos celebraram o casamento 365 casais nesta paróquia, sendo que temos uma média de 36 casamentos por ano.

ÓBITOS

Nos últimos dez anos morreram nesta paróquia 411 pessoas, sendo que temos uma média de 41 óbitos por ano.

Notamos uma diferença abismal entre o número de nascimentos (reflectido no número de Baptismos) e o número de óbitos. Julgamos que existem duas razões fundamentais que explicam este fenómeno raro na actualidade: por um lado a construção de novos bairros sociais e de novas habitações privadas e, por outro, o facto de a esmagadora maioria da população ser muito jovem e, por isso em idade fértil, acrescendo o facto de, sobretudo, nos bairros piscatórios, ser notória uma elevada taxa de natalidade.

CONCLUSÃO.

Tendo em conta os dados apresentados, verificamos que a paróquia de Santa Cecília é:

- Uma paróquia jovem e em nítido crescimento;
- Uma paróquia com muitos problemas de carácter social e cultural ;
- Uma paróquia com prática religiosa considerável:
 - Uma paróquia com uma prática dominical média de 65% da totalidade da sua população, segundo inquéritos realizados em 1990 e 1995
 - Uma paróquia em que 100% das crianças são baptizadas e entre 94 e 97% da sua população celebra os outros sacramentos de iniciação (Primeira comunhão e Crisma);
- Uma paróquia com muitos movimentos e associações (vinte);
- Uma paróquia em que colaboram 1150 voluntários nas mais diferentes áreas e serviços;
- Uma paróquia que não possui as infra-estruturas necessárias para as diversas acções que dinamiza.

Por isso, a esmagadora maioria dos paroquianos está a mobilizar-se para a construção de uma nova Igreja bem como de outras novas infra-estruturas que venham a dar resposta às necessidades sentidas actualmente.

Estamos convictos que a construir-se o que está projectado, teremos melhores meios e condições para elevar a nossa consciência cívica e eclesial.

Para a construções das projectadas infra-estruturas contamos com o apoio de toda a comunidade eclesial local e diocesana bem como a necessária colaboração e comparticipação das entidades governativas autárquicas e regionais uma vez que nesta paróquia existem, como vimos, vastas franjas populacionais económica e socialmente pobres.